



Prefeitura Municipal de Guaíçara
Secretaria Municipal de Saúde
FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



PLANO DE AÇÃO DE COMBATE E CONTROLE DE ESCORPIÃO

GUAÍÇARA-SP
2020



Prefeitura Municipal de Guaíçara
Secretaria Municipal de Saúde
FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito Municipal:
Bruno Floriano de Oliveira

Vice-Prefeita:
Flávia Ramos Bittencourt Leão Cabral

Secretária Municipal da Saúde:
Edilaine Niza Teixeira Echeto

EQUIPE RESPONSÁVEL

Edilaine Niza Teixeira Echeto – Secretária Municipal da Saúde
Cristiane Vigarani de Oliveira – Chefe da Administração da Saúde
Jeremias Vítor Cândido – Coordenador do Controle de Vetores
Fernanda Ohazi Arimori – Enfermeira Chefe da Vigilância Epidemiológica

EQUIPE DE APOIO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO

Camila Corrêa Nogueira – Secretária Municipal do Meio Ambiente
Paula Andréa Costa – Agente de Endemias
Renata Cristina Petinatti Rodrigues – Agente de Endemias
Juliana Pereira Rodrigues Abe – Agente de Endemias
Maria Aparecida Pereira Ribeiro – Agente de Endemias



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 Caracterização do município	4
1.2 – INFESTAÇÃO E ESCORPIONISMO NO MUNICÍPIO	11
1.3 – ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO	12
2. OBJETIVOS.....	23
2.1 – GERAL	23
2.2 – ESPECÍFICOS.....	23
3. VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA	23
3.1 – Notificação.....	23
3.1.1 - Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:	23
3.1.2 - Para caso em que ocorre acidente com escorpião	24
3.2 - Atendimento à notificação:.....	24
3.2.1 – Investigação na notificação sem acidente:	24
3.2.2 – Investigação em local onde houve acidente:	24
3.2.3 - Investigação por Busca Ativa:	24
3.3 - Monitoramento, Análise e Socialização das informações	25
3.4 - Vigilância e Assistência a Acidentados.....	25
3.4.1 - Locais de acesso e cuidados.....	25
4 - MANEJO AMBIENTAL.....	25
5 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	28
6 - PLANILHA DE CUSTO.....	30
7 – CRONOGRAMA OPERACIONAL	30
8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



1. INTRODUÇÃO

1.1 Caracterização do município

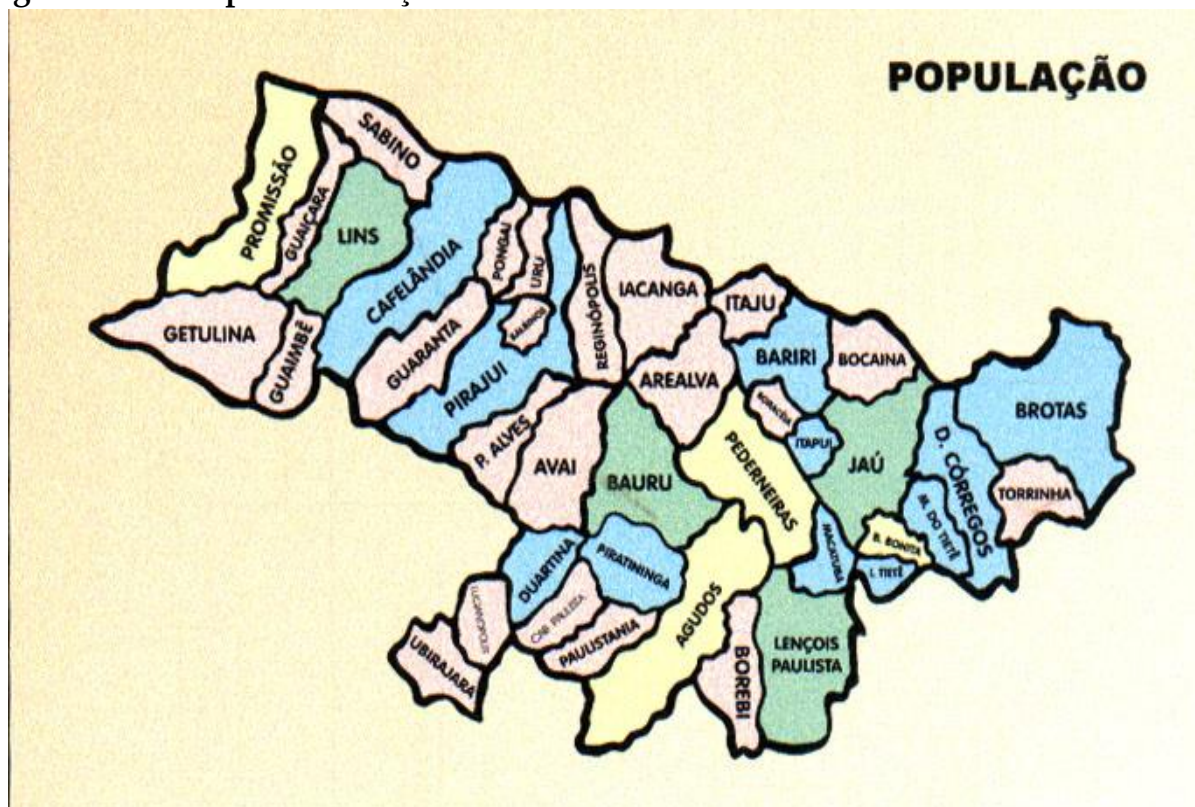
O município de Guaíçara está situado no Estado de São Paulo, na região do Centro-Oeste Paulista, zona fisiográfica de Marília, 7ª região de Bauru, limitando-se com os municípios de Lins, Promissão, Sabino e Getulina, e com uma extensão territorial de 277,154 km² (IBGE/2017), distando 454 km de São Paulo (Capital).

Pertence ao bioma Mata Atlântica, e é caracterizado pelo clima tropical de altitude, com chuvas e calor no verão e temperatura amena e seca no inverno, com Latitude: 21º 22m, Longitude: 49º 28m, e Altitude de 467 metros, sua classificação Climática de Koeppen é Aw. Segundo o censo IBGE/2010, Guaíçara possui 10.670 habitantes, com população estimada em 11.947 para o ano de 2020.

Em termos de sistema viário e ferroviário, o município é cortado pelas rodovias Marechal Rondon, BR-153 (Transbrasiliana), Vicinal Kitizo Utyama (Guaíçara-Promissão), Vicinal Lins – Guaíçara. O Gasoduto Brasil/Bolívia atravessa o município, e neste se encontra um dos Pontos de Entrega de Gás (PE) através da Gás Brasileiro Distribuidora. É cortado também pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB).

O município está habilitado junto ao Ministério da Saúde na forma de Gestão Plena da Atenção Básica (PAB), segundo a Norma Operacional Básica. Pertence à Região Administrativa de Bauru-SP, DRS VI, IAL, SUCEN, VISA e GVE, distando desta em linha reta 107,89km e 112,4 km através da Rodovia Marechal Rondon que as interliga.

Figura 1: Município de Guaíçara





Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



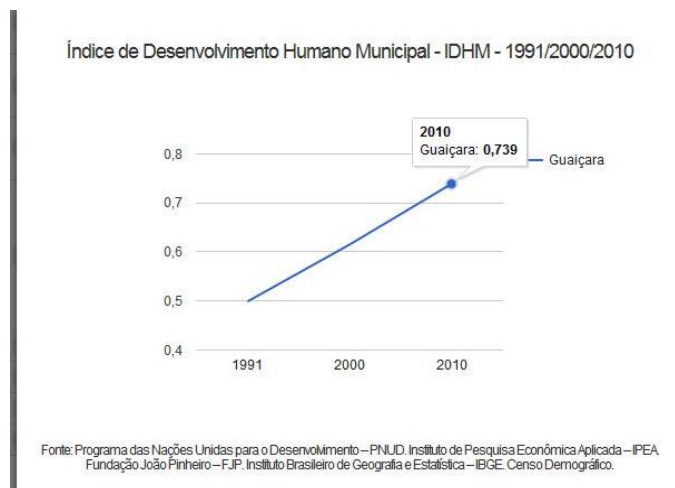
Educação:

Guaíçara possui três escolas municipais e duas escolas estaduais. A escola municipal EMEF Prof^o Henrique Unger é responsável pelo ensino fundamental de 1º ao 5º ano perfazendo um total de 326 alunos atendidos. A escola municipal EMEF Prof.^a Adelaide B. Cruz também responsável pelo ensino fundamental de 1º ao 5º ano e atende cerca de 186 alunos, está localizada no Bairro Jardim Dom Bosco, nos períodos da manhã e tarde. A escola municipal EMEIF Zacharias de Souza Leão atende 115 alunos do ensino infantil e 326 alunos do ensino fundamental, nos períodos da manhã e tarde. A EE Prof^o Antônio Francisco dos Santos Junior atende alunos de ensino fundamental do 6º ao 9º ano um total de 375, e atendem também alunos do ensino médio no total de 344, nos períodos da manhã e noite. A EE Jardim Dom Bosco atende 218 alunos de ensino fundamental do 6º ao 9º ano, no período integral. O município conta com duas EMEIFs Creches que atendem a 223 crianças de 04 meses a 03 anos em período integral e 231 crianças de 04 meses e 05 anos nos períodos da manhã e tarde.

Perfil Socioeconômico:

O índice de desenvolvimento humano municipal – IDHM é de 0,739, referente ao ano de 2010. No ranking estadual, o município de Guaíçara ocupa a 314ª posição, e no ranking nacional ocupa a posição 795ª. Este índice é usado como instrumento para recebimentos de diversos convênios com o governo do estado, entre eles o QUALISMAIS.

Tabela 1: Índice de desenvolvimento Humano



Fonte: Fundação Seade

A renda per capita municipal é de R\$ 1.104,72 (mil cento e quatro reais e setenta e dois centavos). As principais atividades econômicas do município são:

Agricultura: - Cultura Canavieira; Pecuária: a pecuária de corte e leite também tem grande importância na economia da cidade; Plantações de Olericultura: representam grande parte da receita com a produção de tomates, pimentões, berinjelas, alfaces e



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



brócolis; Existe também a produção de: caju, pinha, laranja, soja, feijão, café, milho e banana.

Indústria:

Fabricação de produtos para animais de estimação; Fabricação de colágeno (JBS); Fabricação de gelo; Indústria de Recauchutagem de Pneus e Reparação de Máquinas Agrícolas.

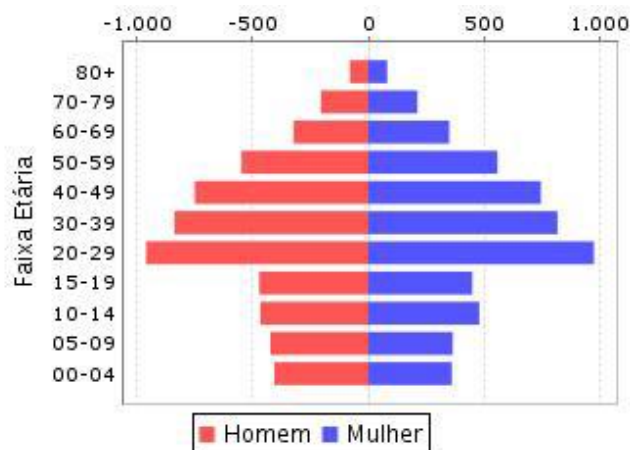
População Estratificada

Segundo o censo IBGE/2010, Guaíçara possui 10.670 habitantes, a taxa de urbanização do município é de 90,85% e a densidade demográfica 2016 é de 41,29 habitantes/km². A população urbana é de 91% e a rural é de 9%.

Tabela 2: População por faixa etária

Idade	Guaíçara	
	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	397	355
5 a 9 anos	415	359
10 a 14 anos	457	471
15 a 19 anos	462	443
20 a 24 anos	494	489
25 a 29 anos	449	469
30 a 34 anos	436	402
35 a 39 anos	387	402
40 a 44 anos	380	391
45 a 49 anos	356	341
50 a 54 anos	297	305
55 a 59 anos	241	244
60 a 64 anos	167	203
65 a 69 anos	151	140
70 a 74 anos	132	127
75 a 79 anos	69	82
80 a 84 anos	51	41
85 a 89 anos	21	29
90 a 94 anos	5	7
95 a 99 anos	0	2
Mais de 100 anos	0	1
TOTAL	5367	5303

Figura 2: Pirâmide Etária





Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br

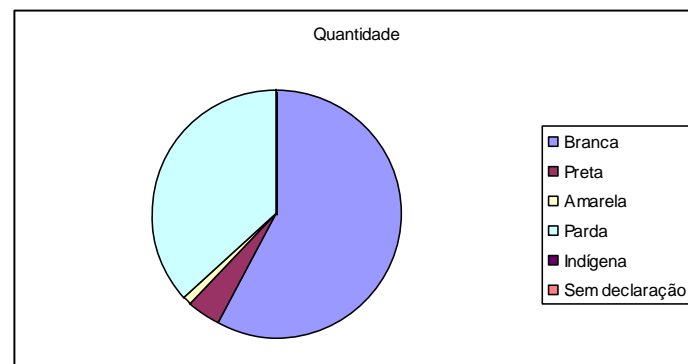


Tabela 3: Censo 2010

População do último Censo (2010)	Quantidade	%
Branca	6.131	61,38
Preta	485	4,13
Amarela	105	0,89
Parda	3.948	33,59
Indígena	1	0,01
Sem declaração	0	0

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

Figura 3: Censo 2010



População residente

A população do município de Guaíçara vem crescendo com o passar dos anos não havendo regressão em nenhum período conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela 4: Evolução Populacional

ANO	POPULAÇÃO
1991	6.366
1996	8.422
2000	9.211
2007	10.357
2010	10.670
2013	11.385

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Projeção populacional

As projeções populacionais são essenciais para orientação de políticas públicas e tornam-se instrumentos valiosos para todas as esferas de planejamento, tanto na administração pública quanto na privada.

Estas informações viabilizam análises prospectivas da demanda por serviços públicos, como o fornecimento de água ou a quantidade de vagas necessárias na rede de ensino, além de serem fundamentais para o estudo de determinados segmentos populacionais para os quais são formuladas políticas específicas, como os idosos, jovens, crianças e mulheres, bem como para o setor privado no dimensionamento de mercados (SEADE). A tabela a seguir corresponde à projeção populacional da cidade de Guaíçara estimada até o ano de 2030.



Tabela 5: Projeção Populacional

ANO	TOTAL DE POPULAÇÃO
2015	11.334
2020	11.947
2025	12.442
2030	12.819

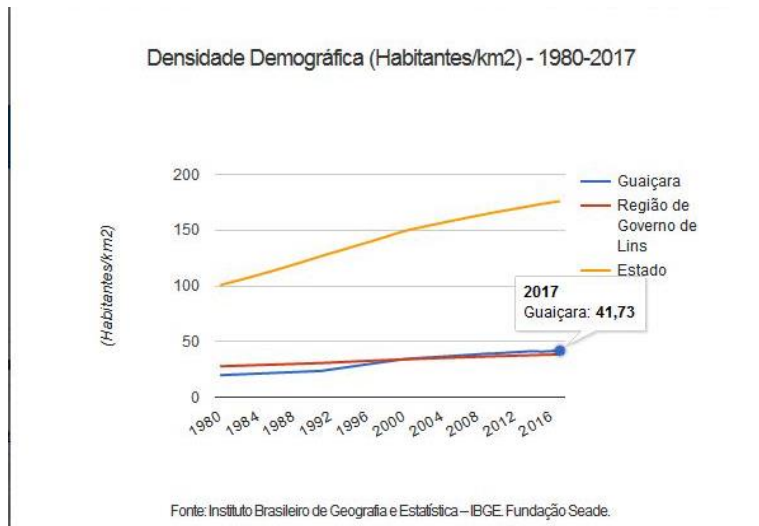
Fonte: Fundação SEADE

Densidade Demográfica

A densidade demográfica é expressa pelo número de habitantes residentes de uma unidade geográfica em determinado momento, em relação à área dessa mesma unidade.

De acordo com o último levantamento realizado em 2017, o município de Guaíçara apresentou uma taxa de 41,73 habitantes/km², conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela 6: Densidade demográfica



Fonte: Fundação Seade

Infraestrutura Urbana

Segundo os dados do Censo do IBGE de 2010, Guaíçara possuía as taxas de 20,6% de urbanização de vias públicas e 94,6% de arborização, entretanto os dados atualizados da Prefeitura de Guaíçara apontam para uma taxa de aproximadamente



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



90% de urbanização das vias públicas nos bairros já estabelecidos, considerando que em loteamentos privados a legislação regulamenta a infraestrutura urbana como sendo responsabilidade obrigatória do responsável pelo loteamento.

Em relação aos serviços de água, esgoto e limpeza pública, que compõem a estrutura de saneamento público é importante salientar que no município de Guaíçara a Prefeitura Municipal é a responsável por todos, inclusive pelo único cemitério da cidade, denominado Cemitério do Bom Fim, localizado na Avenida Paulo Xavier, s/n, contíguo ao bairro Residencial das Flores. Todos estes aspectos serão melhor detalhados no tópico relativo à estratificação de risco.

Estrutura da Saúde Pública

Como já colocado, o município de Guaíçara está habilitado junto ao Ministério da Saúde na forma de Gestão Plena da Atenção Básica (PAB), segundo a Norma Operacional Básica. Assim, através da Programação Pactuada Integrada, a população é atendida na Atenção Secundária e na Atenção Terciária através dos contratos e convênios com hospitais e núcleos de atendimento da região, sendo o município responsável pelo deslocamento dos pacientes.

Em termos gerais, a Secretaria Municipal de Saúde de Guaíçara apresenta a seguinte estrutura:

Organização da Atenção Básica:

CENTRO DE SAÚDE III – MARTINIANO CRUZ

Rua Osvaldo Cruz, nº 269, Centro

Funcionamento: Segunda à Sexta-feira das 07h00min às 19h00minhs

PROGRAMA SAÚDE DA FAMILIA DOM BOSCO

Avenida José Souto Pereira, nº 485, Jardim Dom Bosco

Funcionamento: Segunda à Sexta-feira das 07h00min às 17h00minhs

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NELSON THOMAZ

Rua: Eliseu Nunes, s/n, Bairro Cohab Chris

Funcionamento: Segunda à Sexta-feira das 07:00 às 17:00hs

POSTO DE ATENDIMENTO À SAÚDE

Zona Rural – Bairro Tarama

Funcionamento: Segunda à Sexta-feira das 07:00 às 17:00hs

POSTO DE ATENDIMENTO À SAÚDE

Zona Rural – Bairro Canjarana

Funcionamento: Segunda à Sexta-feira das 07:00 às 17:00hs



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA ANTONIO CÉSAR DOS SANTOS

Rua Dr. Arnaldo de Andrade, s/n, Centro

Funcionamento: Segunda à Sexta-feira das 07:00 às 13:00hs

CENTRO MUNICIPAL DE CASTRAÇÃO

Rua Eliseu Nunes, s/n, no Bairro Cohab Chris

Funcionamento: Segunda à Sexta-feira das 07:00 às 16:00hs

Referências Regionais para Assistência Secundária e Terciária:

SANTA CASA DE LINS: Escorpionismo, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Neurologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia. **Exames:** Mamografia, Raios-X contrastado, Raios-X contrastado estomago, esôfago e duodeno, Raios-X contrastado uretrocistografia, Raios-X contrastado Urografia excretora, Raios-X simples, Tomografia com contraste, Tomografia simples, Ultrassom de articulação.

AME DE PROMISSÃO: Cardiologia, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroclínica, Ginecologia, Mastologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrino, Pneumologia, Reumatologia, Urologia. **Exames:** Audiometria, Colonoscopia, Densitometria Óssea, Ecocardiograma, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Endoscopia, Espirometria, Holter, Mamografia, Raios-X, Teste Ergométrico, Ultrassonografia, Ultrassonografia Doppler.

HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU: Alergologia – Imunologia, Cardiologia, Cardiologia Cirurgia, Endocrinologia, Gastroenterologia Pediátrica, Neurologia, Pneumologia. **Exames:** Densitometria Óssea, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Holter, Mamografia, Teste Ergométrico, Tomografia sem contraste, Ultrassonografia.

INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA DE BAURU: Dermatologia (Hanseníase).

HOSPITAL DE REABILITAÇÃO ANOMALIAS CRANIO FACIAIS: RX Panorâmico.

N.G.A – LINS: Não há oferta de vagas ao município. Funcionando apenas como acompanhamento e continuidade ao tratamento de pacientes atendidos pelo AME Promissão.

HOSPITAL GERAL DE PROMISSÃO: Cirurgia Geral, Ortopedia, Otorrino, Neurologia, Cirurgia Ginecológica.

SANTA CASA DE CAFELÂNDIA: Oftalmologia (Glaucoma, Cirurgia de Catarata, Cirurgia de Pterígio), Ortopedia.



Prefeitura Municipal de Guaiçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaiçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



Pelo apresentado, infere-se que como não há Hospital Municipal e nem Pronto Socorro em Guaiçara, quando necessário realiza-se o atendimento de urgência de acordo com os protocolos e dentro da realidade da Atenção Básica. O foco é o transporte do paciente, o mais rápido possível, para os hospitais da região. O transporte é realizado em ambulância do tipo A, com torpedo de oxigênio, e alguns equipamentos mínimos.

No caso específico de acidentes com escorpiões, as Unidades de Saúde que recebem os acidentados realizam o transporte ambulatorial para o Hospital de referência sobre o assunto da microrregião de Lins, que é a Associação Hospitalar Santa Casa de Lins.

1.2 – INFESTAÇÃO E ESCORPIONISMO NO MUNICÍPIO

Até o ano de 2015, o município de Guaiçara possuía poucas ocorrências de aparecimento de escorpiões na área urbana. A partir de meados de 2016 as notificações de encontro deste animal começaram a ocorrer de forma mais frequente. Em 2017 aumentaram consideravelmente e a partir de 2018 transformou-se em uma situação crítica, com casos de escorpionismo (acidentes com escorpião) alarmando a população. O Setor de Controle de Vetores possui livro de registro de notificações das reclamações dos munícipes sobre avistamento de escorpiões, e os dados de notificações do ano de 2017 são de 16 notificações; em 2018 foram 37 notificações, em 2019 foram 22 notificações e até junho de 2020 ocorreram 14 notificações, o que mostra um alto índice de notificações sobre encontro de escorpiões em residências. Sobre os dados de acidentes com escorpiões, ocorreram 13 casos em 2019 e 06 casos até junho de 2020.

Em decorrência desta situação foram realizados, a partir de 2018, estudos visando o entendimento do aumento da infestação escorpiônica, inclusive com a realização de levantamento fotográfico de diagnóstico ambiental de vigilância em saúde nos bairros considerados mais propícios aos escorpiões (ver estratificação de risco), a partir destes estudos foi possível relacionar as questões locais que deram origem à infestação de escorpiões, através do seguinte diagnóstico: crescimento demográfico com loteamentos próximos ao cemitério municipal (naturalmente área escorpiônica) e consequente aumento de resíduos domésticos eliminados incorretamente em terrenos baldios, áreas verdes, estradas e mesmo na linha ferroviária, influenciaram no aumento do número de escorpiões na área urbana, principalmente a partir do momento em que estes animais adentraram a rede de esgoto municipal e se espalharam por todo o município.

Este processo histórico do aumento de escorpiões na área urbana em Guaiçara, não é diferente do que vem ocorrendo nas cidades do Estado de São Paulo, ocasionando uma verdadeira infestação escorpiônica e gerando acidentes com óbitos, encontrando os municípios desestruturados em relação aos protocolos de trabalho no combate a este animal peçonhento, e reforçando a necessidade urgente de implementação de planejamento sistemático sobre o assunto.



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



É relevante ressaltar que a problemática escorpionica está relacionada a fatores causais que englobam as questões ambientais relacionadas à destruição de ecossistemas e a dinâmica de interação humana em seus aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais. Nesse sentido, os determinantes sociais da saúde, ou seja, aqueles fatores que extrapolam a área de atuação direta da Secretaria Municipal da Saúde, mas que são causas reais da infestação de escorpiões, precisam ser considerados e trabalhados em conjunto com os setores públicos pertinentes ao assunto. Como é possível observar na figura abaixo, Guaíçara é uma cidade de pequeno porte, toda rodeada de pastos, plantações e matas que, como habitats naturais dos escorpiões, acabaram por facilitar a penetração na área urbana conforme ocorreu o trabalho agropecuário e a expansão da própria cidade. Esta situação implica em que, atualmente, não há bairros municipais em que não ocorra o avistamento de escorpiões, apesar de a ocorrência ser maior em alguns deles como será mostrado na estratificação de risco.

Figura 2: Vista aérea de Guaíçara- Google Earth



De uma forma geral, considerando os dados de notificações de avistamento de escorpiões em residências nos anos de 2019 até julho de 2020, ocorreram no total, 36 notificações, distribuídas em quantidade, nos seguintes bairros do município: Residencial das Flores: 13; Patrimônio Salvador: 07; COHAB: 04; Centro: 03; Jardim Alvorada: 03; Jardim Dom Bosco: 03; Residencial Paiva: 02 e Vila da Saúde: 01. Estes dados demonstram que, como já detectado em 2018, o bairro Residencial das Flores é o mais afetado pelo problema. O bairro Patrimônio Salvador aparece em segundo lugar em número de notificações, sinalizando o aumento da infestação no local e a necessidade de avaliação das áreas do bairro onde devem ser realizadas as intervenções. Os outros bairros mencionados demonstram que a infestação de



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



escorpões realmente está ocorrendo em praticamente todo o município, necessitando de avaliação e análise das áreas problemáticas (ver estratificação de risco).

1.3 – ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO

Resíduos Sólidos

A evolução da infraestrutura urbana de uma cidade corresponde às modificações quantitativas e qualitativas na gama de suas atividades urbanas, tendo como consequência a necessidade constante de readaptações desta infraestrutura.

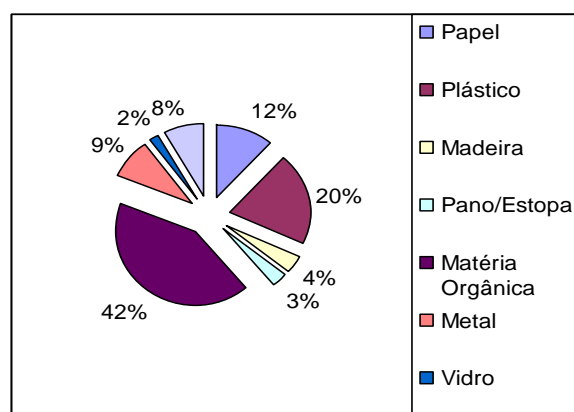
O crescimento físico da cidade, resultante do seu crescimento econômico e demográfico, se traduz numa expansão da área urbana através de loteamentos, conjuntos habitacionais e indústrias, bem como a gama de serviços públicos e privados para demandar o atendimento à população, o que inclui comércio, escolas, áreas de lazer, Unidades de Saúde, etc.

Esse crescimento influencia diretamente a geração dos resíduos sólidos, que ao aumentarem faz com que sejam necessárias ampliações nas áreas de recebimento dos resíduos e adequações na infraestrutura do sistema de limpeza pública, principalmente porque a Prefeitura é a responsável pela administração e execução dos serviços de limpeza pública em todo seu território, abrangendo toda zona urbana e parte da zona rural do município. Sobre o sistema de caçambas, o município possui apenas uma empresa particular trabalhando no ramo e possui contrato para a utilização das mesmas nos serviços públicos.

Guaíçara possui um local denominado “Complexo Municipal Ambiental”, situado na Estrada da Água Branca, s/n, na zona rural, com licenciamento ambiental de funcionamento que inclui Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), Central de Reciclagem e Aterro Sanitário de Sistema de Valas, sendo que este último se encontra desativado por ter chegado à sua máxima capacidade desde 2016, gerando, assim, a necessidade de contratação de empresa específica para destinação final dos resíduos sólidos denominados lixo orgânico.

A gravimetria dos resíduos gerados em Guaíçara através da coleta de amostragem indicou os resultados indicados na figura abaixo:

Figura 3: Composição Gravimétrica



Fonte: EGATI Engenharia (2014)



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



O município de Guaíçara gera em média 6.000Kg de lixo diariamente. Considerando os dados apresentados no Plano Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2011) onde a geração média de resíduos sólidos no Brasil é 1,1 Kg/hab. dia e na Região Sudeste é 0,9 Kg/hab. dia, o valor de geração de resíduos por habitante/dia no Município de Guaíçara (SP) está abaixo dos parâmetros considerados, o que se explica pelas características socioeconômicas do município e pela coleta seletiva.

Como mostram as figuras abaixo, a atual Administração Municipal está empenhada em informar a população local sobre a correta eliminação dos resíduos sólidos, esclarecendo sobre a estrutura de trabalho do Setor de Limpeza Pública: a coleta do lixo orgânico é realizada em turno único na área urbana, abrangendo os setores públicos, privados e residências, de segunda, quarta e sexta-feira através de um caminhão com capacidade de 7,8 m³ de lixo compactado. A coleta de recicláveis é realizada toda terça-feira através de caminhão específico para reciclagem e na quinta-feira acontece a coleta em parte da zona rural. Também são realizadas coletas de galhos de árvores, inservíveis diversos e pneus durante toda a semana a partir de agendamento por bairro.

Figura 4: Coleta de lixo orgânico



Figura 6: Orientações



Figura 5: Coleta de Reciclagem



Figura 7: Coleta de Inservíveis





Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



Figura 8: Orientação



Figura 9: Orientação



Como mencionado anteriormente, o lixo orgânico é armazenado em caçambas em Área de Transbordo e coletado por empresa contratada que retira estes resíduos e os leva para serem destinados em aterro sanitário licenciado. Os resíduos da coleta seletiva são destinados à Central de Reciclagem de Guaíçara no Complexo Municipal Ambiental para triagem e venda. Os resíduos de serviços da saúde (RSS) também são coletados por empresa contratada. Sobre a coleta de inservíveis, parte dos resíduos coletado é destinada a uma área de bota fora localizado na antiga área do lixão municipal, e outra é triturada e doada aos produtores agrícolas para ser usada como adubo. Todos os pneus coletados pela vigilância epidemiológica de Guaíçara são levados para o Ecoponto de Pneus do município para serem armazenados seguindo cronograma de coleta pela empresa Policarpo que os destina para a Reciclanip.

Sobre os Resíduos da Construção Civil (RCC), o município não possui veículos específicos para a coleta destes materiais, e sua realização é feita através de máquinas retroescavadeiras e caminhões basculantes, quando necessário. O município não possui área licenciada para a disposição dos Resíduos da Construção Civil. Portanto, todos os resíduos recolhidos são depositados em uma área de propriedade do município localizada na Estrada Municipal CLM 060. 49. Grande parte dos resíduos provém de pequenas obras, reformas e construções de novas residências na cidade. As obras geralmente são realizadas por pedreiros autônomos já que não existem construtoras instaladas em Guaíçara. Atualmente a Prefeitura não exige Plano de Gerenciamento de RCC dos geradores. Guaíçara gera em média 167 toneladas por semana de RCC. De acordo com o Departamento Municipal de Obras são reaproveitados cerca de 60% destes materiais no controle de erosões em estradas rurais.

Em relação à limpeza e manutenção de praças, áreas verdes e prédios públicos, o município possui 10 praças públicas, 06 áreas verdes urbanas e 24 prédios públicos municipais, e a execução da limpeza é de responsabilidade da Prefeitura através do Setor de Limpeza Pública. Considerando que a municipalidade possui servidores efetivos para tais serviços e maquinário próprio para a realização de limpeza de terrenos e vias públicas (tratores de pá carregadeira, caminhões basculantes e roçadeiras entre outros), sempre que os prédios públicos, entre eles o cemitério municipal,



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



precisam realizar limpeza de grande porte, a mesma é realizada a partir de agendamento. Cada prédio público, inclusive o cemitério, possui equipe de trabalho para limpeza cotidiana, resultando que o agendamento acaba se referindo mais à capinagem ou poda de árvores.

Água e Esgoto:

Quanto à infraestrutura relacionada aos serviços de saneamento básico, a própria prefeitura municipal opera o sistema de água e esgoto no município de Guaíçara.

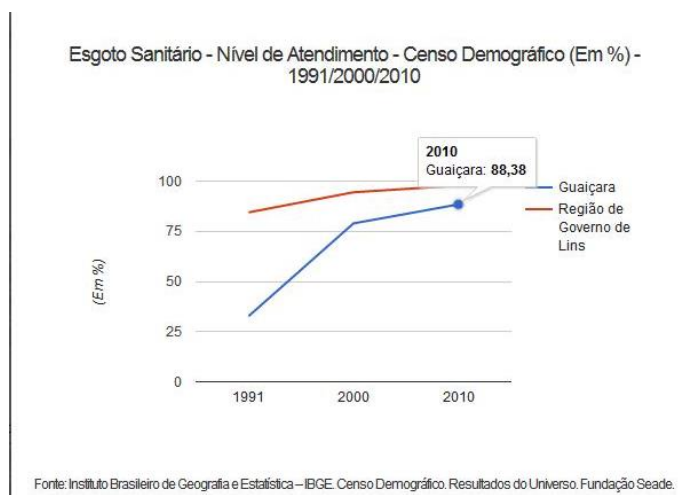
O abastecimento é realizado por meio da captação de água superficial (nascentes) e subterrânea em 15 poços artesianos perfurados no município e o tratamento dos esgotos domésticos urbanos é realizado por um sistema composto por uma ETE (Estação de Tratamento de Esgoto).

Em Guaíçara existem 42,4 km de rede de água, sendo 3.727 ligações. A água consumida nasce em uma mina, contando também com 12 (doze) poços semi artesianos.

O tratamento é feito à base de cloro, flúor e ortopolifosfato, com análises técnicas em laboratórios regionais e estaduais atendendo às exigências do Pro Água. O abastecimento de água é inteiramente de responsabilidade do município.

A rede de esgoto também é de inteira responsabilidade do município, atingindo 48 km de extensão, com 3.579 ligações. Após a inauguração das Lagoas de Tratamento de Esgoto Municipal, o sistema passou de zero para 100% de esgoto tratado e coletado.

Figura 7: Esgoto Sanitário



Fonte: Fundação Seade

O município de Guaíçara/SP participa do Programa Município Verde Azul e no ciclo de 2019 ficou na posição nº 232 do ranking, com nota 36,38:



Classif.	Município	Nota
224	ITAPETININGA	37,90
225	SÃO CAETANO DO SUL	37,71
226	MAJÁ	37,29
227	QUINTANA	37,22
228	RINÓPOLIS	36,79
229	OSCAR BRESSANE	36,78
230	ITUPEVA	36,65
231	RAMOSÍPOLIS	36,59
232	GUAÍÇARA	36,38
233	SÃO BERNARDO DO CAMPO	36,31
234	ROSANA	36,27
235	CRUZÁLIA	35,87
236	LOURDES	35,80
237	ITOBÍ	35,60
238	RIBEIRÃO CORRENTE	34,81
239	TURIÚBA	34,68
240	TAMBAÚ	34,63

Fonte: Programa Município Verde Azul.

Terrenos Baldios

Guaíçara é uma cidade que possui muitos terrenos baldios espalhados por toda a zona urbana e a limpeza dos mesmos é de obrigação de seus proprietários, conforme o Código de Posturas do Município. Entretanto, é preciso colocar que, apesar da normativa legal, é comum que os terrenos acabem sendo limpos pela Prefeitura durante os mutirões de limpeza realizados pelo Controle de Vetores. Também ocorre, com frequência rotineira, o descarte ilegal de lixo, resíduos de construção civil e inservíveis em terrenos baldios e áreas verdes de vários bairros, inclusive em áreas próximas ao cemitério local, agravando o quadro de infestação de escorpiões. Em estudo de análise diagnóstica realizado em 2018 sobre a infestação destes animais, foram fotografadas áreas do bairro Residencial das Flores, contíguo ao Cemitério Municipal. Foi neste bairro que ocorreu a infestação inicial de escorpiões consolidando-o como uma das principais fontes de notificações e reclamações sobre o assunto. No local, que é na verdade um conjunto habitacional existe três (03) áreas verdes (fotos abaixo) que se tornaram ponto de descarte ilegal de lixo e inservíveis, apesar de toda a infraestrutura de limpeza pública municipal que trabalha rotineiramente no bairro.

Este é um exemplo bastante ilustrativo da realidade dos terrenos baldios e algumas áreas verdes municipais, denotando uma relação direta com a problemática da infestação escorpiônica. No caso das duas primeiras fotos abaixo, o muro que aparece é o do Cemitério Municipal.





Fotos Áreas Verde Bairro Residencial das Flores – Contíguo ao Cemitério

Estratificação das Áreas de Risco

Sobre as áreas de risco vulneráveis para o aparecimento de escorpiões, e sendo Guaíçara um município de pequeno porte, o Setor de Controle de Vetores entendeu ser mais profícuo realizar um levantamento por setor censitário e bairros, abrangendo toda a área urbana do município, agrupando os resultados de acordo com a similitude de problemas relacionados a escorpiões, classificando-os de acordo com o nível de prioridade e resultando, assim, na estratificação de risco.

É relevante esclarecer que as notificações de escorpiões existentes em julho passado e mencionadas anteriormente eram do Livro de Notificações do Controle de Vetores a partir da ida do munícipe ao setor. Entretanto, por causa da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2) e do isolamento social, esta procura diminuiu drasticamente e como o Controle de Vetores já possuía a percepção, como também referido, de que a infestação estava espalhada por toda a cidade utilizou essa ferramenta (pesquisa) para auxiliar na elaboração deste Plano, até por ter iniciado tardiamente a utilização do Sistema Escorpio que fornece tais dados de acordo com a correta alimentação do Sistema.

Segundo os dados fornecidos pelo IBGE, o município de Guaíçara (zona urbana) possui duas áreas (1 e 101) e dezesseis setores censitários que abrangem os 20 bairros que o formam, além do Distrito Industrial e dois loteamentos de grande porte ainda em fase inicial. Para identificar os imóveis onde ocorreram avistamentos de escorpiões, os agentes de endemias realizaram entre os meses de agosto, setembro e outubro, concomitantemente ao trabalho rotineiro de combate às arboviroses, uma coleta de dados sobre o encontro de escorpiões nos imóveis visitados. A estratégia utilizada foi a de realizar notificação de escorpião a partir de janeiro de 2020, separar os dados por área, setor censitário e quarteirão e fazer o mapeamento dos dados para visualizar a realidade da infestação em Guaíçara e identificar as prioridades.



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



Como resultado foram identificadas noventa e quatro (94) notificações de avistamentos de escorpião, que estão sendo inseridas no Sistema Escorpio com a realização dos atendimentos para futura inserção. A tabela abaixo mostra os dados obtidos por área, setor censitário, bairros com avistamentos, meses de ocorrência (número do mês); quantidade total do bairro de janeiro até outubro de 2020 e quantidade e total do município:

NOTIFICAÇÕES DE AVISTAMENTO DE ESCORPIÃO EM GUAÍÇARA JANEIRO A OUTUBRO DE 2020				
Área	Setor Censitário	Bairro	Meses	Total
1	1 e 5	Centro	2; 3; 5; 8; 9 e 10	16
1	2	Jd. Alvorada	1; 2; 3; 6; 7; 8; 9 e 10	10
1	2 e 6	Jd. Bela Vista (Cohab Velha)	9	2
1	3 e 4	Patrimônio Salvador	1; 2; 8; 9 e 10	25
1	5	João Zamian	3; 8; 9 e 10	8
1	5	Paiva I e II	9	2
1	6	Martiniano Cruz (Cohab Velha)	9	2
1	7 e 8	Azevedo Martiniano Bittencourt (Cohab Chris e CDHU)	1; 2; 6; 7; 8; 9; 10	10
1	8	Mangue Seco	7; 8; e 9	3
1	9	Jardim Dom Bosco	1, 9 e 10	6
1	10	Vila da Saúde	9	4
101	12	Quarteirão 39 das Cohabs	10	1
101	12	Maria Luiza I e II	10	2
1	14	Residencial Karina	10	1
1	15	Residencial das Flores	9 e 10	2
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DO MUNICÍPIO				94



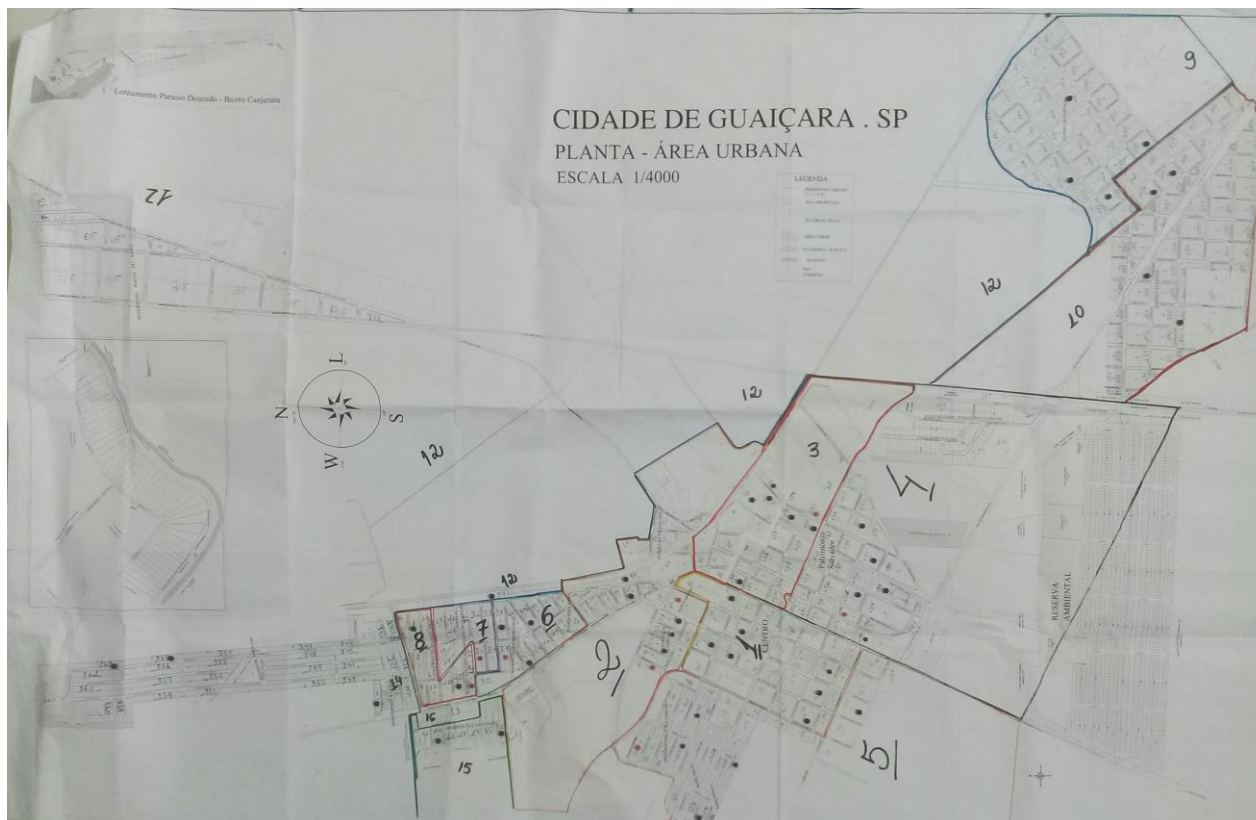
Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



Após a distribuição espacial da pesquisa realizada no mapa de Guaíçara, ficam evidentes os bairros e setores censitários nos quais ocorreram avistamento de escorpião (em preto) e acidentes com escorpião (em vermelho). Portanto, o diagnóstico situacional do trabalho realizado confirmou as colocações efetuadas no diagnóstico histórico sobre a infestação de escorpiões em Guaíçara, sendo correto afirmar que atualmente praticamente todos os bairros da cidade possuem problemas com escorpiões como mostra a foto abaixo:



Mapeamento das áreas de risco no município de Guaíçara

Considerando todos os dados apresentados, a definição dos níveis de prioridade para a execução do trabalho e as áreas vulneráveis para escorpiões segundo os critérios enviados para a confecção deste Plano foi definida da seguinte forma:

Níveis de Prioridade:

- **Urgente** – Ocorrência de óbito ou mais de três acidentes na área ou próximo dela;
- **Alto** – Área com registro de acidente e com notificação mensal de avistamento de escorpião;
- **Médio** – Área sem acidente, mas com notificação bimestral de avistamento de escorpião;
- **Baixo** – Área com notificação semestral de avistamento de escorpião.



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO - MUNICÍPIO DE GUAÍÇARA		
Áreas Vulneráveis para escorpião	Detalhes da Área	Nível de Prioridade
1- Bairro Residencial das Flores	Localizada nos Setores Censitários 15 e 16, é contígua ao Cemitério Municipal, possui áreas verdes com problemas e é o local de origem da infestação de escorpiões em Guaíçara, com histórico de acidentes e notificações recorrentes. O bairro é considerado “dormitório”, ou seja, há dificuldade de encontrar os moradores no período diurno, mas é sabido que a infestação é crônica nesta área.	ALTO
2 – Bairro Patrimônio Salvador	Localizada nos Setores Censitários 3 e 4, possui uma parte dos quarteirões formados por chácaras e outros ladeados ou contíguos a áreas verdes, além de vários terrenos baldios espalhados pelo bairro. Está ocorrendo aumento de notificações e acidentes.	URGENTE
3 – Bairro Jardim Alvorada	Localizada no Setor Censitário 2, é contígua à Empresa JBS, possui área verde com problemas, terrenos baldios mal conservados, residências problemáticas e possui ocorrência de notificações em praticamente todos os quarteirões que formam este bairro, inclusive com acidente.	ALTO
4 – Bairros das COHABS	Esta área compreende parte dos Setores Censitários 2, 6, 7, 8 e 12, abrangendo os bairros Jardim Bela Vista (Cohab Velha), Martiniano Cruz (Cohab Velha), Azevedo Martiniano Bittencourt (Cohab Chris e CDHU) e Mangue Seco. Uma parte desta área é ladeada pela estrada de ferro e área verde e a outra é próxima do cemitério municipal e da empresa JBS. Os bairros da COHAB, como são chamados no município, possuem avistamentos relacionados à rede de esgoto e imóveis problemáticos, além dos acima citados. As notificações são recorrentes e há aumento de acidentes.	URGENTE
5 – Bairro Centro	Localizada nos Setores Censitários 1 e 5, possui registro de acidente e de notificações em progressão. Os quarteirões notificados estão relacionados aos seguintes fatores: Uma parte deles (censitário 5) é contíguo à zona rural, com pastos e matas, formando um ecossistema propício aos escorpiões, mas também aos seus predadores naturais; outra parte apresenta relação com	ALTO



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



	terrenos baldios; imóveis mal conservados e rede de esgoto.	
6 – Bairros João Zamian e Paiva I e II	Localizada no Setor Censitário 5, esta área é contígua à zona rural, chácaras, área verde e mata ciliar, já que está próxima a um córrego. Também possui problemas com imóveis mal conservados e muitas obras nos bairros Paiva I e II, com vários terrenos baldios com acúmulo de entulho de construção civil.	ALTO
7 – Bairros Maria Luiza I, II e Karina	Localizada nos Setores Censitários 12 e 14, esta área possui como característica o fato de ser formada parte por COHAB e outra por loteamentos particulares, havendo grande extensão de terrenos baldios na área, que é ladeada por chácaras e sítios, com plantações, além da linha ferroviária. O local era área natural para escorpiões antes do loteamento e COHAB e, como previsto, as notificações estão aumentando.	MÉDIO
8 – Bairros Jardim Dom Bosco e Vila Da Saúde	Localizada nos Setores Censitários 9 e 10, esta área possui vários terrenos baldios com problema de descarte ilegal de lixo e resíduos de construção civil, além de ser uma área onde há mistura de casas pequenas e chácaras, propiciando o aparecimento de escorpiões. Ladeando o local existem plantações de eucalipto e pastos. As notificações estão aumentando.	MÉDIO
9 – Cemitério Municipal	Localizada no Setor Censitário 2, por ser área naturalmente escorpiônica e próxima aos bairros das Cohabs onde ocorreram acidentes, há necessidade de monitoramento. A partir deste ano ocorreram melhorias no cemitério que indicam uma diminuição de avistamento de escorpião. Os jazigos estão bem conservados e a limpeza e conservação do local são realizadas frequentemente. Há necessidade de trabalho noturno.	URGENTE
10 – Empresa JBS	Localizada no Setor Censitário 2 esta empresa é de grande porte, possuindo caldeira onde são utilizadas toras de madeira que ficam armazenadas no local, com extensa área vegetal, inclusive próxima ao riacho com mata ciliar em seu fundo, em área de preservação ambiental. Há necessidade de monitoramento porque está próxima das Cohabs e Jardim Alvorada onde ocorreram acidentes.	URGENTE



2. OBJETIVOS

2.1 – GERAL

Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2 – ESPECÍFICOS

- ⊙ Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de: educação em saúde, mobilização social, integração com intersetorialidade e manejo ambiental;
- ⊙ Reduzir a infestação em “área (s) de prioridade URGENTE”, pré-estratificadas, reduzindo o encontro acidental “homem x escorpião”, visando anular/reduzir os óbitos naquela localidade;
- ⊙ Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrões (POP);
- ⊙ Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;
- ⊙ Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

3. VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA

3.1 – Notificação

O município trabalha com o Sistema Escorpio da Sucen e segue o fluxo determinado pelo Sistema.

3.1.1 - Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:

O munícipe que avistar ou capturar escorpiões em sua residência deverá entrar em contato com o Controle de Vetores de Guaíçara, sediado na Rua Dr. Arnaldo de Andrade, nº 253, Centro, das 07 horas às 12 horas e das 13 horas às 16 horas, ou pelo telefone (14) 3547-3045.



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



O morador será atendido por um Agente de Endemias que registrará a ocorrência na Ficha de Notificação, conforme modelo do Sistema Escorpio e repassará ao responsável pela equipe de atendimento às notificações de escorpião.

3.1.2 - Para caso em que ocorre acidente com escorpião

Sobre os acidentes com escorpiões, ou escorpionismo, o fluxo de notificações se dá através do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), que congrega todos os agravos e acidentes de animais peçonhentos considerados de notificação compulsória pelo Ministério da Saúde. Neste sentido, as notificações de escorpionismo não são necessariamente realizadas pelas Unidades de Saúde Municipais, uma vez que o protocolo de atendimento para escorpionismo é o de levar o acidentado o mais rápido possível para o Hospital de referência que possui o soro específico para escorpiões e, que no caso da microrregião de Lins, é a Associação Hospitalar Santa Casa de Lins. Portanto, é o próprio hospital que realiza a notificação e repassa para a Divisão de Vigilância Epidemiológica de Lins (por ser o município de referência da microrregião), que insere a notificação no SINAN. Os municípios têm acesso a estas notificações via sistema SINAN, periodicamente, após atualização do fluxo de notificações. A Enfermeira da Vigilância Epidemiológica de Guaíçara é a responsável por repassar as notificações para o Controle de Vetores.

3.2 - Atendimento à notificação:

Após o recebimento da notificação, a equipe de atendimento realizará o trabalho de acordo com o nível de prioridade e ocorrência ou não de acidente, conforme definido no item de manejo ambiental (ver item 4).

3.2.1 – Investigação na notificação sem acidente:

O Controle de Vetores realiza vistoria técnica no imóvel notificado e nos imóveis vizinhos e contíguos ao mesmo, realizando busca ativa e também orientação educativa para prevenção de acidentes com escorpiões (panfleto). Durante a visita são apontados para os moradores os principais fatores verificados que auxiliam na proliferação de escorpiões, sendo as medidas preventivas indicadas de acordo com a realidade encontrada (ver item 4).

3.2.2 – Investigação em local onde houve acidente:

Segue o mesmo padrão acima, diferenciando-se apenas na urgência do atendimento e na ampliação da abrangência do trabalho de campo e busca ativa (ver item 4).

3.2.3 - Investigação por Busca Ativa:

O Controle de Vetores realiza busca ativa em todos os atendimentos realizados, tendo a percepção da necessidade de ampliar o trabalho nas áreas de risco independentemente de notificações, como é o caso do Cemitério Municipal e da Empresa JBS.



Prefeitura Municipal de Guaiçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaiçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



A busca ativa é realizada segundo os parâmetros definidos pela estratificação de risco e nível de prioridade (**Urgente** – Ocorrência de óbito ou mais de três acidentes na área ou próximo dela; **Alto** – Área com registro de acidente e com notificação mensal de avistamento de escorpião; **Médio** – Área sem acidente, mas com notificação bimestral de avistamento de escorpião; **Baixo** – Área com notificação semestral de avistamento de escorpião), assim como o trabalho de manejo ambiental (item 4).

3.3 - Monitoramento, Análise e Socialização das informações

Este item se encontra em fase de adaptação, pois é dependente dos dados fornecidos pelo Sistema Escorpio e, como já mencionado, o município iniciou a inserção de dados há pouco tempo, necessitando agilizar este processo de alimentação do Sistema para que o resultado dos relatórios de análise retrate a realidade.

Entretanto, este item é de extrema importância para a aferição dos resultados do próprio Plano, uma vez que implica na oportunidade de correção constante de eventuais desvios de planejamento ou de situações não contempladas, através da análise dos dados (total de notificações; acidentes; óbitos; número de notificações não atendidas; número de exemplares/espécie de escorpião capturado; locais e horários onde são frequentemente capturados; indicadores de infestação domiciliar e intensidade de infestação).

Idealmente, o monitoramento das informações deve ser semanal, as análises mensais e repassadas também mensalmente para a população e sociedade civil organizada.

3.4 - Vigilância e Assistência a Acidentados e locais de acesso e cuidados

Como referido anteriormente, a assistência a acidentados é realizada na Associação Hospitalar Santa Casa de Lins, no município de Lins. As Unidades de Saúde de Guaiçara disponibilizam ambulância para transportar os acidentados para este Hospital.

4 - MANEJO AMBIENTAL

Considerando o manejo ambiental como o conjunto de práticas adotadas pela municipalidade visando à redução da infestação de escorpiões e acidentes ou óbitos no município, existem dois eixos de trabalho a serem considerados no contexto deste Plano: As ações do controle de vetores e as ações que envolvem outras secretarias municipais e setores da prefeitura (trabalho intersetorial).

Para a definição dos planejamentos intersetoriais que envolvem planos de trabalho específicos, e que demandarão dotação orçamentária da secretaria ou setor parceiro para a sua execução, não há como o município realizá-los neste momento. Entretanto, o trabalho intersetorial já é realizado em várias ações de prevenção às arboviroses e que também contemplam a questão dos escorpiões. O Controle de Vetores desenvolve um trabalho conjunto com o Setor de Limpeza Pública que auxilia



Prefeitura Municipal de Guaicara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaicara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



diretamente durante a realização de mutirões de limpeza no combate às arboviroses e animais peçonhentos, uma vez que são realizadas limpezas nos terrenos baldios e retirada de entulhos de construção civil, galhos e folhagens em toda a cidade. A realização desta atividade é trimestral e sua duração é de quase um mês. A proposta atual em relação a esta atividade específica será a realização bimestral de um mutirão nas áreas consideradas de risco e com nível de prioridade urgente ou alto. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente já está realizando várias ações que ajudam no controle de escorpiões (ver estratificação de risco), e a Secretaria Municipal da Educação é uma parceira constante das atividades desenvolvidas pelo Controle de Vetores.

Por outro lado, para que haja eficácia na implementação do manejo ambiental, existe a necessidade de reforçar o trabalho intersetorial com o Setor de Fiscalização de Posturas através da criação de um fluxo de notificações sobre terrenos baldios, pontos viciados de descarte ilegal de lixo, inservíveis e restos de construção civil, e as residências altamente propícias aos escorpiões. A ideia é que o resultado das ações da fiscalização de posturas possa ser inserido na análise mensal de monitoramento do Plano.

Sobre o envio de escorpiões capturados para a UVZ mais próxima ou Instituto Butantã, o município entende que criação de uma estrutura para armazenamento seguro desses animais e a logística de transporte não é possível de ser realizada neste momento, mas vai considerar o assunto para a realização deste trabalho com a urgência devida. Finalmente, a partir da estratificação de risco e níveis de prioridade, o trabalho do Controle de Vetores no atendimento às notificações de escorpionismo e de avistamento ou captura de escorpiões pelo munícipe foi definido conforme quadro abaixo, tendo na sequência foto do folder a ser utilizado como orientação educacional durante a visita:

MANEJO AMBIENTAL		
Nível de Prioridade	Ações	Orientações Educacionais
Urgente: Ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela.	Visita casa a casa em até 72 horas após a ocorrência da morte e/ou acidentes recidivantes por escorpião. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder); Orientações gerais para a captura segura de escorpiões.
Alta: área que já teve acidente e tem notificação mensal de avistamento de escorpião.	Visita casa a casa na semana de ocorrência do acidente/avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder);



	<p> aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p> <p> Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.</p>	<p> Orientações gerais para a captura segura de escorpiões.</p>
<p>Média: área com notificação bimestral de avistamento de escorpião.</p>	<p> Visita casa a casa na semana a partir da notificação do avistamento do escorpião, partindo do local do avistamento.</p> <p> Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p> <p> Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 4 em 4 meses.</p>	<p> Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder);</p> <p> Orientações gerais para a captura segura de escorpiões.</p>
<p>Baixa: área com notificação semestral de avistamento de escorpião.</p>	<p> Visita casa a casa no mês da notificação do avistamento, partindo do local do ocorrido.</p> <p> Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p> <p> Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 6 em 6 meses.</p>	<p> Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder);</p> <p> Orientações gerais para a captura segura de escorpiões.</p>



Foto do folder utilizado nas orientações educativas



5 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A educação em saúde é fundamental para que ocorra a melhora dos agravos relacionados à saúde humana. Entende-se que é através do conhecimento sobre determinado assunto que o ser humano se torna capaz de enfrentar o problema por ele apresentado. Nesse sentido, tanto os profissionais de saúde como a população precisam apreender um conjunto de conhecimentos que lhes tornem aptos a realizar as ações que irão auxiliar no controle e prevenção dos acidentes com escorpião, sempre destacando a dimensão holística dessa apreensão de conteúdo.

É justamente essa dimensão holística da educação em saúde que diferencia um tipo de educação, mais técnica, que apenas informa e esta outra que leva às mudanças comportamentais uma vez que abrange aspectos multidimensionais da existência humana. No âmbito da Atenção Básica e do SUS, que é a realidade do município de Guaíçara, existe a necessidade de estabelecer e consolidar a educação em saúde como uma prática que empodere os moradores locais para a tomada de decisões e ações sobre a problemática escorpiônica, bem como capacite os agentes de saúde envolvidos nesse processo a considerarem a inerente diversidade de saberes relacionada aos munícipes em suas vidas cotidianas e que se entrelaça aos aspectos sociais, culturais, ambientais, emocionais, espirituais e econômicos dos mesmos.

A importância de educar ao invés de apenas informar se explicita no fato de que mesmo com a informação do que é necessário fazer na residência para controlar uma infestação de escorpiões, nem sempre isto acontece. É esse hiato entre o conhecimento do que precisa ser feito e a falta de atitude que leva à recorrência do problema. É importante salientar esta questão porque, no contexto deste Plano, a educação é a linha mestra para que ocorram mudanças positivas e definitivas em curto, médio e longo prazo porque será através dela, educação, que as ações executadas pelo poder público encontrarão ressonância nos munícipes guaíquenses a partir de um processo educacional que une profissionais da saúde e população na prevenção dos acidentes, no controle de escorpiões e na promoção da vida.

O trabalho de educação em saúde referente à problemática escorpiônica no município de Guaíçara será iniciado a partir dos itens apresentados na tabela abaixo e sofrerá adaptações ou modificações sempre que houver reavaliação do Plano.

Objetivo Pedagógico	Metodologia	Organização Execução	Público Alvo	Cronograma
1- Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões.	EAD	Estadual/UNIFESP	Agentes municipais de saúde (ACE e ACS), entre outros, com trabalho diretamente relacionado ao	2020 e 2021



Prefeitura Municipal de Guaiçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaiçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



			controle de escorpiões.	
2- Realizar palestras em Escolas e grupos da Assistência Social (CRAS) sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.	Ativa <ul style="list-style-type: none">➤ Exposição dialogada ou roda de conversa;➤ Problematização da situação municipal.	Municipal	Alunos da rede educacional de Guaiçara e Grupos do CRAS.	2021 OBS: Somente após o retorno às aulas e trabalho dos grupos da Secretaria do Bem Estar Social.
3- Promover fóruns de discussão com a área de atenção básica da saúde sobre prevenção de acidentes com escorpião e protocolos de atendimento aos acidentados.	Ativa <ul style="list-style-type: none">➤ Exposição dialogada ou roda de conversa;➤ Problematização da situação municipal.	Municipal	Médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde.	2021, com periodicidade semestral (02 vezes ao ano).
4- Promover fóruns de discussão com a área de meio ambiente (PMVA) para prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.	Ativa <ul style="list-style-type: none">➤ Exposição dialogada ou roda de conversa;➤ Problematização da situação municipal.	Municipal	Engenheiros, técnicos ambientais, biólogos e equipe do PMVA.	2020 em dezembro; 2021, com periodicidade trimestral (04 vezes ao ano).
5- Realizar divulgação do trabalho realizado, das medidas preventivas, e outras afins através da mídia local (jornal, rádio, etc.).	Matérias; Informes; Entrevistas; Carro de Som; Flyer para redes sociais, etc.	Municipal	População do município de Guaiçara.	2020, com periodicidade mensal a partir de novembro; 2021, com periodicidade mensal.



6 - PLANILHA DE CUSTO

O município possui Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para o trabalho com escorpiões recomendado pelo Ministério da Saúde: Luvas de raspa de cano longo; perneiras; botas e pinças de bambu. Também possui folder educativo para controle e prevenção de acidentes com escorpião e microscópio para diferenciar espécies diversas de escorpiões. No momento a única ferramenta a ser adquirida é a lanterna de luz negra para propiciar o trabalho noturno. Nesse sentido, optou-se por realizar a planilha a partir da reavaliação anual deste Plano, de forma a contemplar as necessidades surgidas nas demandas efetuadas.

7 – CRONOGRAMA OPERACIONAL

AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE COMBATE E CONTROLE DE ESCORPIÃO MUNICÍPIO DE GUAÍÇARA-SP		
Ações	Cronograma 2020	Cronograma 2021
Escrever o plano Reunir o grupo técnico para elaboração do plano municipal; Contatar áreas intersetoriais da prefeitura para discussões de planos específicos: UVZ, secretaria de obras e infraestrutura, educação, atenção básica, meio ambiente entre outras; Discutir com técnicos locais a estratificação de áreas de risco; Reavaliar planejamentos intersetoriais pendentes.	De julho a outubro.	Janeiro, fevereiro e março.
Implementar o plano Realizar divulgação do Plano para setores e profissionais envolvidos; Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões; Realizar atividades previstas no item Educação em Saúde; Realizar atividades de notificação, atendimento, manejo ambiental e busca ativa;	Novembro e dezembro. Novembro e dezembro. Novembro e dezembro. Novembro e dezembro.	Janeiro a dezembro, de acordo com o definido no item. Janeiro a dezembro,



<p>Criar e implementar fluxo de notificações entre o Controle de Vetores e a Fiscalização de Posturas do município;</p> <p>Realizar Mutirões de Limpeza em todo o município.</p> <p>Realizar Mutirão de Limpeza em áreas de risco consideradas com nível de prioridade urgente e alto.</p>	<p>Novembro e dezembro.</p> <p>Outubro e novembro.</p>	<p>enquanto houver notificações e acidentes.</p> <p>Duas vezes por semestre.</p> <p>Bimestralmente ou seis vezes ao ano.</p>
<p>Avaliação da implantação</p> <p>Realizar monitoramento dos Indicadores dos Sistemas Escorpio e SINAN;</p> <p>Realizar análise dos Indicadores do Sistema Escorpio e SINAN;</p> <p>Realizar socialização das análises dos Indicadores do Sistema Escorpio e SINAN;</p> <p>Realizar avaliação do trabalho desenvolvido com a Fiscalização de Posturas sobre terrenos baldios, locais viciados de descarte ilegal e residências problemáticas.</p>	<p>Novembro e dezembro. (Obs.: monitoramento semanal).</p> <p>Novembro e dezembro. (Obs.: análise mensal).</p> <p>Novembro e dezembro. (Obs.: socialização mensal)</p>	<p>Janeiro a dezembro. (Obs.: monitoramento semanal).</p> <p>Janeiro a dezembro. (Obs.: análise mensal).</p> <p>Janeiro a dezembro. (Obs.: socialização mensal).</p> <p>Janeiro a dezembro. (Obs.: avaliação mensal)</p>

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste plano de trabalho demandou um grande esforço dada a complexidade do assunto, das variáveis a ele relacionadas e que dizem respeito tanto aos determinantes sociais da saúde (envolvendo vários setores e secretarias municipais),



Prefeitura Municipal de Guaíçara

Secretaria Municipal de Saúde

FONE: (014) 3547-2222 – CNPJ 46 203 469/0001-29
Rua Osvaldo Cruz n.º 269 – CEP 16.430-000 – Guaíçara – SP
e-mail – secsaude@guaicara.sp.gov.br



como a necessidade da própria Secretaria Municipal da Saúde criar uma estrutura operacional que contemple o planejamento realizado.

No âmbito de um município de pequeno porte como Guaíçara, com dotações orçamentárias limitadas, existe uma lacuna entre o que deveria ser feito e aquilo que, de fato, se consegue realizar. Nesse sentido, existe a consciência de que alguns aspectos do planejamento apresentado precisam ser melhorados, o que ocorrerá paulatinamente.

Não é demais lembrar que o ano de 2020 está sendo marcado pela pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), criando toda uma conjuntura *sui generis* que ocasionou o engessamento de várias ações de trabalho antes corriqueiras, e a necessidade dos setores públicos se voltarem ao enfrentamento desta pandemia que ainda não terminou.

Entretanto, também é necessário frisar que a problemática escorpionica tem afetado os municípios do Estado de São Paulo já há alguns anos e que a confecção deste plano deve ser considerada um dos marcos mais importantes para a redução das infestações e dos casos de escorpionismo, uma vez que une Municípios e Estado em um mesmo objetivo.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/CONTROLE DE VETORES
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE GUAÍÇARA